



Gâmbia

Mutilação genital feminina ilegalizada

PROIBIÇÃO

A Gâmbia anunciou que vai banir a mutilação genital feminina depois de uma campanha global para acabar com a prática.

O presidente Yahya Jammeh anunciou que a controversa intervenção cirúrgica seria proibida. Jammeh disse que a proibição entraria em vigor imediatamente, mas não deixou claro se o governo irá ou não aplicar legislação para aplicar a proibição da mutilação. A campanha global foi lançada em 2014.

PAÍSES AFRICANOS

São mais de 130 milhões as mulheres que submetidas a mutilação genital em África e no Médio Oriente. A prática é generalizada em muitos

países africanos, incluindo a Gâmbia, onde 76% das mulheres foram submetidas ao procedimento até hoje. Este ano a mutilação genital feminina foi proibida na Nigéria, que se juntou a outros 18 países africanos que proibiram a prática, incluindo a República Centro-Africana, o Egipto e a África do Sul.

MUTILAÇÃO

A mutilação feminina envolve o corte genital feminino que remove os lábios e o clitóris e acontece muitas vezes quando as mulheres ainda são jovens.

A prática pode levar a várias complicações de saúde ao longo da vida da mulher, incluindo hemorragias, infecções, dor vaginal e infertilidade.